

Relatório  
do Conselho de  
Administração

2015





## MENSAGEM DO CONSELHO

Desde o início do processo de industrialização da carne de frango em 2013, todo o processo de abate da Unitá vem passando por uma evolução planejada, com o objetivo de aumentar a produção e as oportunidades para os associados da Copacol e da Coagru.

Dentro desse planejamento em 2015, foram realizados investimentos importantes que permitiram alcançar a média de 180 mil aves abatidas por dia.

Algumas ações como a Instalação da linha de desossa automática de pernas, a consolidação das ações do Planejamento Estratégico, a reestruturação da estrutura organizacional e do modelo de gestão, foram importantes para a concretização desse crescimento.

Além dos investimentos nas estruturas, também tivemos a oportunidade de promover diversas ações em benefício dos nossos colaboradores, como a participação nos lucros e resultados da empresa, treinamentos de capacitação profissional, projetos de saúde e qualidade de vida e na comunicação com o lançamento da revista e o novo site da Unitá.

Para 2016, vamos dar mais um passo importante na história da Central, com o início do projeto da segunda linha de abate, com o objetivo de chegar a 380 mil aves abatidas por dia até 2019.

Serão investimentos arrojados que vão permitir a participação ainda mais forte dos associados e a inclusão de novos colaboradores de toda a região.

Com planejamento e uma gestão focada no desenvolvimento integrado, mesmo em um ano desafiador devido a recessão econômica do País, estamos vislumbrando um futuro de oportunidades.

Agradecemos a participação de todos os avicultores da Copacol e Coagru, da dedicação e profissionalismos dos colaboradores, dos nossos parceiros e vamos juntos continuar neste caminho de crescimento.

**Valter Pitol**  
Diretor Presidente



## EXPEDIENTE

Unitá Cooperativa Central  
Rodovia BR 369, Km 439,  
Ubiratã - PR  
Fone/ Fax: (44) 3543-8400  
www.unitacentral.com.br

Valter Pitol  
**Diretor Presidente**

Claudemir P. de C. Cavalini  
**Diretor Vice-Presidente**

### **Conselho de Administração:**

Áureo Zamprônio  
Silvério Constantino  
James Fernando de Moraes  
Marcos Antônio Rossetto

### **Conselho Fiscal Efetivos:**

Rubens Gomes Reis  
Adelir Dalmagro  
José Dante Locks

### **Conselho Fiscal Suplentes:**

Clari Luiz De Lazari  
Neuza Pontelo  
Gilberto Hernandes

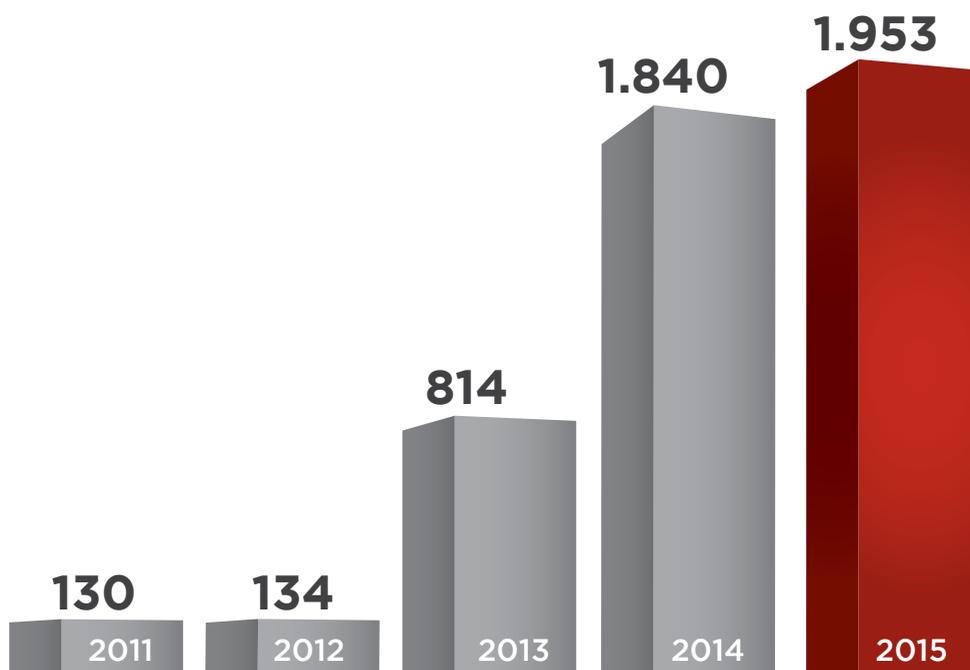
## ÍNDICE

Mensagem do Conselho de Administração.....	03
Índice e Expediente .....	04
Quadro de Colaboradores.....	05
Aves Abatidas .....	06
Carnes Produzidas .....	07
Exportações .....	08
Imobilizações .....	09
Relatório Contábil.....	10
Parecer dos Auditores Independentes.....	25
Parecer do Conselho Fiscal .....	27
Previsão Orçamentária e Metas para 2016.....	28



## COLABORADORES

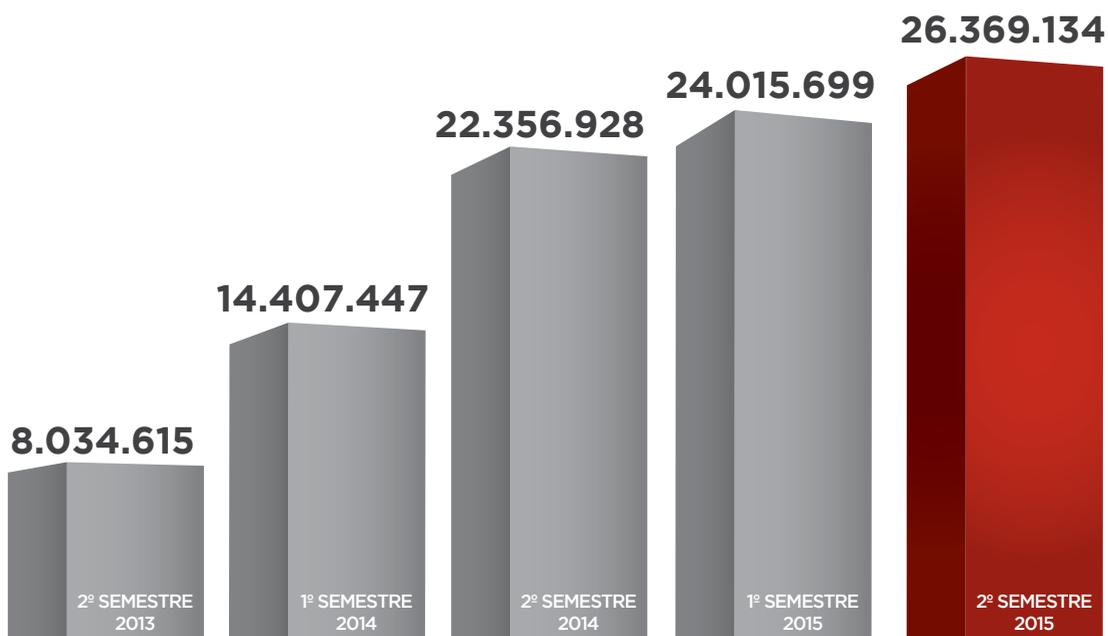
Considerada uma das principais geradoras de empregos na região de Ubatã, a Unitá investe constantemente na capacitação e na profissionalização dos seus colaboradores.





## AVES ABATIDAS

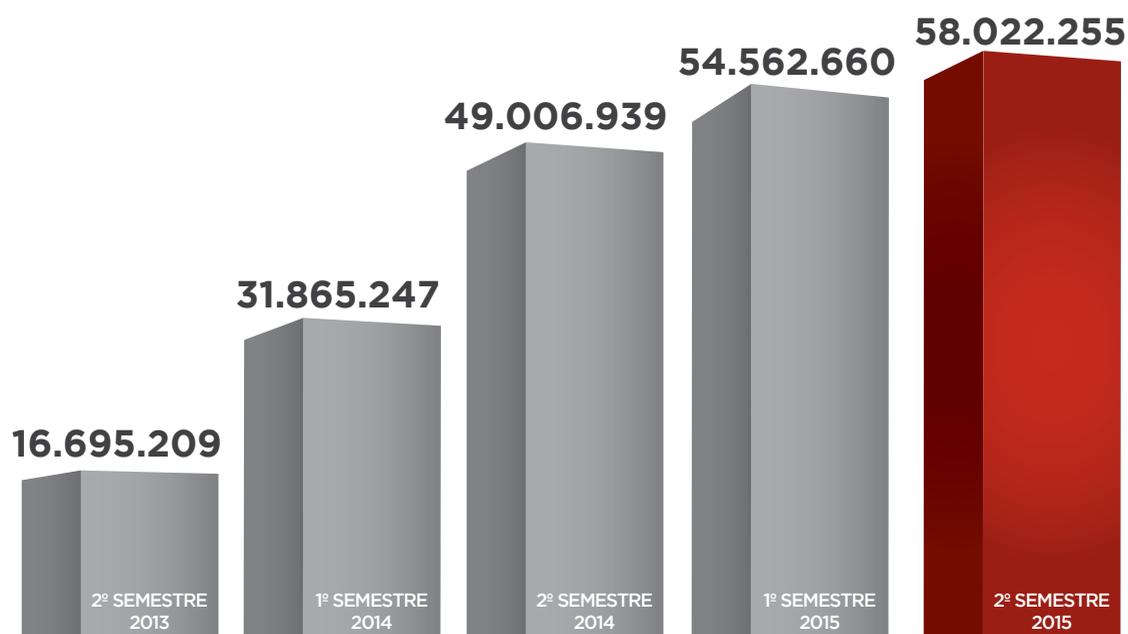
Com os ajustes realizados nos processos de abate e a participação dos colaboradores, a Unitá aumentou a sua média de abate para 180 mil cabeças por dia. Em 2015, mais de 50 milhões de aves foram abatidas na Unitá.





## CARNES PRODUZIDAS

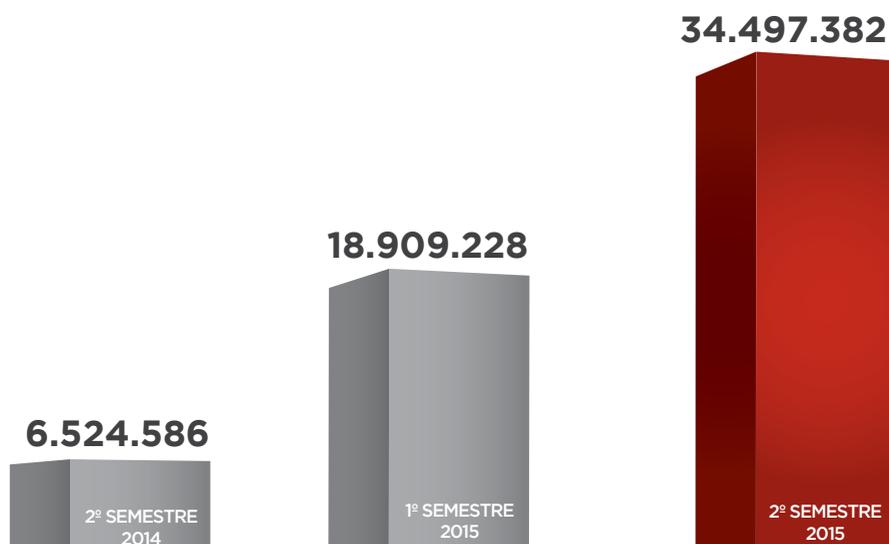
O aumento do número de cabeças abatidas refletiu na quantidade de carnes industrializadas. Outro fator importante para essa evolução, foi a expansão das exportações e o início dos trabalhos com os microturnos.





## EXPORTAÇÕES

A Unitá teve uma média de 47% de toda a sua produção destinada para as exportações. Foram mais de 30 países que receberam os produtos industrializados pela Central. Foram exportadas mais de 53 mil toneladas em 2015.



# IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS EM 2015

<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>34.830,40</b>
Sicredi	34.830,40
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>21.411.147,90</b>
Dessossa Automática de Pernas	13.529.218,79
Adequação da Sala de Embalagem Secundária	2.573.420,13
Ampliação da Carga Térmica da Sala de Máquinas	2.051.954,50
Captação e Estação de Tratamento de Água	1.418.234,00
Contingencia Detecção Vazamento de Amônia	677.236,47
Extração Automática de Sassami	544.899,12
Adequação da Fábrica de Farinhas	429.733,67
Adequação do Abatedouro para 2º turno	129.999,51
Automação da Pesagem e Embalagem de Sassami e Filé de Peito	50.147,91
Aquisição da Embaladora Automática de Bandejas	6.303,80
<b>IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>2.668.210,65</b>
Máquinas e Equipamentos	2.343.110,24
Equipamentos de Informática	134.484,32
Veículos	67.513,42
Móveis e Utensílios	67.081,56
Aparelhos de Comunicação	31.420,67
Programas de Computador	23.650,44
Marcas e Patentes	950,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24.114.188,95</b>

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015 e 31/12/2014 BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (R\$)

ATIVO		31.12.2015	%	31.12.2014	%	Var %
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>86.010.481,50</b>	<b>35,61</b>	<b>91.829.241,08</b>	<b>39,18</b>	<b>(6,34)</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>		<b>47.023.092,23</b>	<b>19,47</b>	<b>62.060.442,27</b>	<b>26,48</b>	<b>(24,23)</b>
Caixa		3.345,33	0,00	4.917,47	0,00	(31,97)
Bancos C/Movimento		490.244,65	0,20	221.858,78	0,09	120,97
Aplicações Financeiras		46.529.502,25	19,26	61.833.666,02	26,38	(24,75)
<b>CRÉDITOS</b>		<b>33.422.466,64</b>	<b>13,84</b>	<b>26.343.937,53</b>	<b>11,24</b>	<b>26,87</b>
Duplicatas a Receber - Filiadas		3.164.746,05	1,31	2.835.217,34	1,21	11,62
Duplicatas a Receber - Terceiros		28.951,04	0,01	1.400,40	0,00	1.967,34
Adiantamento a Fornecedores		0,00	0,00	72.703,65	0,03	(100,00)
Créditos com Funcionários		238.694,56	0,10	119.028,79	0,05	100,54
Impostos a Recuperar		11.152.848,60	4,62	7.991.674,93	3,41	39,56
Outros Créditos - Filiadas	Nota 6.1	18.747.062,40	7,76	14.691.899,70	6,27	27,60
Outros Créditos - Terceiros	Nota 6.1	90.163,99	0,04	632.012,72	0,27	(85,73)
<b>ESTOQUES</b>	Nota 4.4b	<b>5.309.615,59</b>	<b>2,20</b>	<b>3.194.401,12</b>	<b>1,36</b>	<b>66,22</b>
Matéria Prima		56.804,08	0,02	146.128,86	0,06	(61,13)
Produtos Industrializados		3.769,15	0,00	1.643,58	0,00	129,33
Almojarifados		5.249.042,36	2,17	3.046.628,68	1,30	72,29
<b>DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	Nota 4.4c	<b>255.307,04</b>	<b>0,11</b>	<b>230.460,16</b>	<b>0,10</b>	<b>10,78</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>155.552.392,56</b>	<b>64,39</b>	<b>142.534.330,15</b>	<b>60,82</b>	<b>9,13</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>19.070.820,98</b>	<b>7,89</b>	<b>21.880.357,60</b>	<b>9,34</b>	<b>(12,84)</b>
Outros Créditos - Filiadas	Nota 6.1	9.851.263,28	4,08	12.093.164,77	5,16	(18,54)
Outros Créditos - Terceiros	Nota 6.1	528.000,00	0,22	614.000,00	0,26	(14,01)
Impostos a Recuperar		8.691.557,70	3,60	9.173.192,83	3,91	(5,25)
<b>INVESTIMENTOS</b>	Nota 6.2	<b>86.490,25</b>	<b>0,04</b>	<b>51.659,85</b>	<b>0,02</b>	<b>67,42</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	Nota 6.3	<b>136.265.207,92</b>	<b>56,41</b>	<b>120.472.263,40</b>	<b>51,40</b>	<b>13,11</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	Nota 6.4	<b>129.873,41</b>	<b>0,05</b>	<b>130.049,30</b>	<b>0,06</b>	<b>(0,14)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>241.562.874,06</b>	<b>100,00</b>	<b>234.363.571,23</b>	<b>100,00</b>	<b>3,07</b>

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2015 e 31/12/2014 BALANÇO PATRIMONIAL

Valores expressos em Reais (R\$)

PASSIVO		31.12.2015	%	31.12.2014	%	Var %
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>113.516.486,77</b>	<b>46,99</b>	<b>86.220.596,03</b>	<b>36,79</b>	<b>31,66</b>
<b>DÉBITOS</b>		<b>113.516.486,77</b>	<b>46,99</b>	<b>86.220.596,03</b>	<b>36,79</b>	<b>31,66</b>
Empréstimos e Financiamentos	Nota 6.5	100.781.039,31	41,72	78.755.018,47	33,60	27,97
Duplicatas a Pagar - Filiadas		27.818,40	0,01	6.404,80	0,00	334,34
Duplicatas a Pagar - Terceiros		5.833.511,57	2,41	3.199.419,77	1,37	82,33
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev.	Nota 6.6	1.130.569,30	0,47	863.172,70	0,37	30,98
Provisão para Férias e Encargos	Nota 6.7	3.488.764,53	1,44	2.347.157,91	1,00	48,64
Outras Obrigações a Pagar	Nota 6.8	2.254.783,66	0,93	1.049.422,38	0,45	114,86
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>86.065.930,07</b>	<b>35,63</b>	<b>112.544.906,88</b>	<b>48,02</b>	<b>(23,53)</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>86.065.930,07</b>	<b>35,63</b>	<b>112.544.906,88</b>	<b>48,02</b>	<b>(23,53)</b>
Empréstimos e Financiamentos	Nota 6.5	85.768.130,07	35,51	112.544.906,88	48,02	(23,79)
Outras Obrigações a Pagar		297.800,00	0,12	0,00	0,00	0,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>41.980.457,22</b>	<b>17,38</b>	<b>35.598.068,32</b>	<b>15,19</b>	<b>17,93</b>
<b>CAPITAL SOCIAL REALIZADO</b>	Nota 6.9	<b>38.000.000,00</b>	<b>15,73</b>	<b>38.000.000,00</b>	<b>16,21</b>	<b>0,00</b>
Capital Social Subscrito		38.000.000,00	15,73	38.000.000,00	16,21	0,00
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>	Nota 4.6a	<b>2.786.320,05</b>	<b>1,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Reserva Legal		796.091,44	0,33	0,00	0,00	0,00
FATES		398.045,72	0,16	0,00	0,00	0,00
Reserva Desenvolvimento		1.592.182,89	0,66	0,00	0,00	0,00
<b>SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.194.137,17</b>	<b>0,49</b>	<b>(2.401.931,68)</b>	<b>(1,02)</b>	<b>(149,72)</b>
Sobras e/ou Perdas a Disposição da AGO		1.194.137,17	0,49	(2.401.931,68)	(1,02)	(149,72)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>241.562.874,06</b>	<b>100,00</b>	<b>234.363.571,23</b>	<b>100,00</b>	<b>3,07</b>

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2015

  
Valter Pitol  
Diretor Presidente  
CPF 132.955.860-04

  
Claudemir Pereira de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 239.284.339-20

  
Erick Maldonado da Silva  
Supervisor Administrativo/ Logística  
CPF 276.486.678-00

  
Solange Aparecida dos Santos Kosinski  
Contadora CRC/PR 051.975/O-9  
CPF 016.326.149-01

# DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADAS EM 31/12/2015 e 31/12/2014

Valores expressos em Reais (R\$)

CONTAS	31.12.2015	%	31.12.2014	%	Var %
<b>INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
Bens de Revenda	77.397,09	0,07	23.374.212,07	13,93	(99,67)
Produtos Industrializados - Ração	0,00	0,00	85.179.041,56	50,77	(100,00)
Prestação Serviço	117.822.258,44	100,84	71.419.078,79	42,57	64,97
<b>Total</b>	<b>117.899.655,53</b>	<b>100,91</b>	<b>179.972.332,42</b>	<b>107,28</b>	<b>(34,49)</b>
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>					
Bens de Revenda	(19.047,43)	(0,02)	(3.840.788,39)	(2,29)	(99,50)
Produtos Industrializados - Ração	0,00	0,00	(8.251.870,43)	(4,92)	(100,00)
Prestação Serviço	(1.045.083,38)	(0,89)	(116.724,85)	(0,07)	0,00
<b>Total</b>	<b>(1.064.130,81)</b>	<b>(0,91)</b>	<b>(12.092.658,82)</b>	<b>(7,21)</b>	<b>(91,20)</b>
<b>INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA</b>					
Bens de Revenda	58.349,66	0,05	19.533.423,68	11,64	(99,70)
Produtos Industrializados - Ração	0,00	0,00	76.927.171,13	45,85	(100,00)
Prestação Serviço	116.777.175,06	99,95	71.302.353,94	42,50	63,78
<b>Total</b>	<b>116.835.524,72</b>	<b>100,00</b>	<b>167.762.948,75</b>	<b>100,00</b>	<b>(30,36)</b>
<b>DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. MERC. E SERVIÇOS</b>					
Bens de Revenda	(34.859,54)	(0,03)	(18.490.790,10)	(11,02)	(99,81)
Produtos Industrializados - Ração	0,00	0,00	(78.336.505,04)	(46,69)	(100,00)
Prestação Serviço	(95.103.548,11)	(81,40)	(61.331.484,60)	(36,56)	55,06
<b>Total</b>	<b>(95.138.407,65)</b>	<b>(81,43)</b>	<b>(158.158.779,74)</b>	<b>(94,28)</b>	<b>(39,85)</b>
<b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>					
Bens de Revenda	23.490,12	0,02	1.042.633,58	0,62	(97,75)
Produtos Industrializados - Ração	0,00	0,00	(1.409.333,91)	(0,84)	(100,00)
Prestação Serviço	21.673.626,95	18,55	9.970.869,34	5,94	117,37
<b>SOBRA BRUTA</b>	<b>21.697.117,07</b>	<b>18,57</b>	<b>9.604.169,01</b>	<b>5,72</b>	<b>125,91</b>
<b>DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS</b>					
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(64.894.145,26)	(55,54)	(42.277.236,04)	(25,20)	53,50
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(35.416.218,35)	(30,31)	(22.783.842,04)	(13,58)	55,44
Dispêndios/Despesas Tributárias	(2.449.668,50)	(2,10)	(2.099.299,57)	(1,25)	16,69
Dispêndios/Despesas Comerciais	0,00	0,00	(604.483,50)	(0,36)	(100,00)
(-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.	90.937.429,61	77,83	58.605.059,18	34,93	55,17
<b>Total</b>	<b>(11.822.602,50)</b>	<b>(10,12)</b>	<b>(9.159.801,97)</b>	<b>(5,46)</b>	<b>29,07</b>
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	447.062,71	0,38	4.701.660,78	2,80	(90,49)
Outras Dispêndios e Despesas Operacionais	(87.046,92)	(0,07)	(2.223.881,21)	(1,33)	(96,09)
<b>(=) RESULTADO ANTES FINANCEIRO</b>	<b>10.234.530,36</b>	<b>8,76</b>	<b>2.922.146,61</b>	<b>1,74</b>	<b>250,24</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(5.462.525,81)</b>	<b>(4,68)</b>	<b>(4.773.601,28)</b>	<b>(2,85)</b>	<b>14,43</b>
Encargos/Despesas Financeiras	(12.517.609,85)	(10,71)	(10.784.229,77)	(6,43)	16,07
Ingressos/Receitas Financeiras	7.055.084,04	6,04	6.010.628,49	3,58	17,38
<b>(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>4.772.004,55</b>	<b>4,08</b>	<b>(1.851.454,67)</b>	<b>(1,10)</b>	<b>(357,74)</b>
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(575.667,15)	(0,49)	(398.409,57)	(0,24)	0,00
(-) Provisão para Contribuição Social	(215.880,18)	(0,18)	(152.067,44)	(0,09)	0,00
<b>(=) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>3.980.457,22</b>	<b>3,41</b>	<b>(2.401.931,68)</b>	<b>(1,43)</b>	<b>(265,72)</b>
<b>DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTÁRIAS</b>					
(-) FATES (10%)	(398.045,72)	(0,34)	0,00	0,00	0,00
(-) Reserva Legal (20%)	(796.091,44)	(0,68)	0,00	0,00	0,00
(-) Reserva Desenvolvimento (40%)	(1.592.182,89)	(1,36)	0,00	0,00	0,00
<b>(=) SOBRES À DISPOSIÇÃO DA AGO (30%)</b>	<b>1.194.137,17</b>	<b>1,02</b>	<b>(2.401.931,68)</b>	<b>(1,43)</b>	<b>(149,72)</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas	TOTAL
		Legal	FATES	Desenvolvimento		
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>38.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(908.457,78)</b>	<b>37.091.542,22</b>
Distribuição das Perdas					908.457,78	908.457,78
<b>Sub-Total</b>	<b>38.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38.000.000,00</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>						
Reserva Legal (20%)						0,00
Fates (10%)						0,00
Reserva Desenvolvimento (40%)						0,00
Sobras à Disposição AGO (30%)						0,00
Perdas do Exercício 2014					(2.401.931,68)	(2.401.931,68)
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>38.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.401.931,68)</b>	<b>35.598.068,32</b>
Distribuição das Perdas					2.401.931,68	2.401.931,68
Sobras do Exercício de 2015					3.980.457,22	3.980.457,22
<b>Sub-Total</b>	<b>38.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.980.457,22</b>	<b>41.980.457,22</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>						
Reserva Legal (20%)		796.091,44				(796.091,44)
Fates (10%)			398.045,72			(398.045,72)
Reserva Desenvolvimento (40%)				1.592.182,89		(1.592.182,89)
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>38.000.000,00</b>	<b>796.091,44</b>	<b>398.045,72</b>	<b>1.592.182,89</b>	<b>1.194.137,17</b>	<b>41.980.457,22</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

## DFC 2015 e 2014

### (MÉTODO INDIRETO)

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2015	31.12.2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>3.980.457,22</b>	<b>(2.401.931,68)</b>
<b>Ajustes ao Resultado Líquido</b>		
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	8.198.959,28	8.089.488,86
(+) Juros Transcorridos	12.163.387,14	10.403.784,81
<b>Total</b>	<b>24.342.803,64</b>	<b>16.091.341,99</b>
<b>Ajustes Variações nos Ativos e Passivos</b>		
(-/+ Aumento/Redução Duplicatas a Receber - Filiadas	(329.528,71)	13.881.868,55
(-/+ Aumento/Redução Duplicatas a Receber - Terceiros	(27.550,64)	94.480,65
(+) Redução Adiantamento a Fornecedores	72.703,65	160.014,45
(-) Aumento Créditos com Funcionários	(119.665,77)	(100.134,07)
(-) Aumento dos Impostos a Recuperar	(3.161.173,67)	(5.965.065,91)
(-) Aumento de Outros Créditos - Filiadas	(4.055.162,70)	(1.852.718,82)
(+) Redução de Outros Créditos - Terceiros	541.848,73	4.944.018,51
(-/+ Aumento/Redução dos Estoques	(2.115.214,47)	329.937,30
(-) Aumento das Despesas do Exercício Seguinte	(24.846,88)	(55.883,75)
(+) Redução do Realizável a Longo Prazo	2.809.536,62	2.575.996,69
(+/-) Aumento/Redução de Títulos a Pagar - Filiadas	21.413,60	(4.826.504,45)
(+/-) Aumento/Redução de Duplicatas a Pagar - Fornecedores/Terceiros	2.634.091,80	(3.747.707,96)
(+) Aumento das Obrigações Trib./Sociais/Prev.	267.396,60	308.589,96
(+) Aumento da Provisão p/Férias e Encargos	1.141.606,62	1.284.982,72
(+) Aumento de Outras Obrigações a Pagar	1.205.361,28	1.043.737,21
(+/-) Aumento/Redução do Exigível a Longo Prazo	297.800,00	(1.735.823,35)
<b>Total</b>	<b>(841.383,94)</b>	<b>6.339.787,73</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Alienação de Imobilizado	87.630,64	2.135.962,41
(-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(24.054.758,11)	(16.754.366,66)
(-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(34.830,40)	(11.659,70)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(24.600,44)	(27.904,72)
<b>Total</b>	<b>(24.026.558,31)</b>	<b>(14.657.968,67)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Empréstimos obtidos	68.203.916,67	61.997.283,19
(-) Amortização de Empréstimos	(85.118.059,78)	(47.448.317,12)
(+) Aumento de Capital pelas Filiadas	0,00	0,00
(+) Aumento de Reservas	0,00	0,00
(-) Redução do Capital Social	0,00	0,00
(-) Redução das Reservas	0,00	0,00
(+) Recebimento de Perdas das Filiadas	2.401.931,68	908.457,78
<b>Total</b>	<b>(14.512.211,43)</b>	<b>15.457.423,85</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(15.037.350,04)</b>	<b>23.230.584,90</b>
<b>Caixa e equivalente de Caixa no início do Período</b>	<b>62.060.442,27</b>	<b>38.829.857,37</b>
<b>Caixa e equivalente de Caixa no fim do Período</b>	<b>47.023.092,23</b>	<b>62.060.442,27</b>
<b>Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes</b>	<b>(15.037.350,04)</b>	<b>23.230.584,90</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

## NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20.10.2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

### 1.1 Objetivos da Central

- a) Promover a compra, a industrialização e a venda em comum, no mercado local, nacional e internacional, de produtos de origem agrícola, animal, florestal e extrativa própria e das filiadas e a comercialização, em comum, no mercado nacional e internacional, da produção de origem florestal oriunda de suas atividades próprias, de seus associados e de terceiros;
- b) Transportar os produtos de seu objeto social, bem como organizar, coordenar e disciplinar o fluxo deste serviço e o de embarque, mesmo quando executado diretamente pelas filiadas;
- c) Beneficiar, padronizar, armazenar, expurgar e industrializar a produção própria e das filiadas;
- d) Produzir artigos destinados ao abastecimento nos mercados consumidores, através de processos de transformação, beneficiamento, industrialização e embalagem;
- e) Estabelecer preços para os produtos recebidos das filiadas de acordo com a sua qualidade;
- f) Elaborar projetos de viabilidade técnica e econômico-financeiro;
- g) Prestar serviços de transporte de cargas de qualquer natureza para empresas pública ou privada, mediante ou sem prévio processo de licitação pública;
- h) Prestar serviços, de qualquer gênero, de forma compartilhada ou não;
- i) Adquirir para consumo próprio ou para comercialização de produtos químicos e petroquímicos, combustíveis e lubrificantes, medicamentos veterinários, insumos agropecuários, madeiras, cimento e outros materiais de construção;
- j) Exercer as atividades de laboratório de análises microbiológico e físicoquímico;
- k) Prestar serviços fitossanitários de agronomia e medicina veterinária, bem como assistência técnica rural, e consultoria nas atividades agrícolas e pecuárias.

## NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A UNITÁ atuou no ano de 2015 na prestação de serviços no abate e industrialização de aves, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas das suas filiadas. Representada por 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade para Abate de 180 mil aves dia em 02 (dois) turnos.

## NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da UNITÁ para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e comparativos com 2014, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da UNITÁ. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis, estão demonstradas na nota 05. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balço Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as prticas contbeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislao societria, a legislao cooperativista e disposies especficas, a legislao comercial e fiscal em vigor, com observncia dos princpios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientaes e interpretaes emitidas pelo Comit de Pronunciamentos Contbeis (CPC) e resoluoes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigaes recebveis e vencveis at 31/12/2016 foram classificados como "Circulante", e os vencveis aps esta data como "No Circulante".
- b) **Demonstrao de Sobras ou Perdas:** Estruturada em conformidade s disposies contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto s segregao do ato no cooperativo.
- c) **Demonstrao das Mutaes do Patrimnio Lquido - DMPL e a Demonstrao dos Fluxos de Caixa – DFC:** Foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileira de Contabilidade, observadas as terminologias prprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituda pela Lei n. 11.638/07, alterada pela Lei n 11.941/2009.

## NOTA 4 - PRINCIPAIS PRATICAS CONTBEIS

### 4.1 Regime de Escriturao

O resultado das operaes e apurado em conformidade com o regime de competncia par a o registro das operaes. A aplicao desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### 4.2 Reconhecimento das Receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e servios. A receita pela venda de mercadorias e reconhecida quando os riscos significativos e os benefcios de propriedade das mercadorias s transferidos para o comprador. A UNITA adota como poltica de reconhecimento de receita, a data em que o produto e entregue ao comprador, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG30, aprovada pela Resoluo 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

### 4.3 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos no derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicaes financeiras, obrigaes com fornecedores, contas a pagar, emprstimos e financiamentos e outras obrigaes a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em considerao as operaes e transaes vinculadas por contrato que tambm foram atualizados com base nos ndices indexados.

Os instrumentos financeiros s mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exerccio.

### 4.4 Ativos Circulantes e No Circulantes

a) **Contas a Receber**

Os valores a receber dos cooperados, no cooperados e clientes, s registrados pelo valor das notas fiscais de venda.

b) **Estoques**

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matria prima, estao avaliados pelo custo mdio ponderado, deduzidos os impostos recuperveis;
- Os produtos industrializados estao avaliados pelo custo de produao;

A apresentação da demonstração contábil compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

**c) Despesas Antecipadas**

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

**d) Investimentos**

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

**e) Imobilizado**

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a UNITÁ. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Por decisão da administração, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

**f) Intangível**

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

**g) Depreciação e Amortização**

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 8.198.959,28 (Oito milhões, cento e noventa e oito mil, novecentos e cinquenta e nove reais e vinte oito centavos).

**h) Impairment de Ativos não Financeiros**

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entender que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

## **4.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes**

**a) Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até

um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

**b) Provisão para Férias**

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 3.488.764,53 (Três milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

**c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

**d) Transações com Partes Relacionadas**

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

**e) Operações com Não Cooperados**

Quanto ao critério de apuração dos resultados das operações com terceiros, quanto as normas fiscais vigentes e NBC T 10.8, que preveem o registro das operações com associados, como ingresso e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

**f) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro**

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando - se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

## **4.6 Patrimônio Líquido**

**a) Reserva e Fundos**

O Fundo de Reserva Legal, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) e o Fundo de Desenvolvimento, foram constituídos em conformidade com o Estatuto Social da Cooperativa, Normas Brasileiras de Contabilidade, Pronunciamentos Contábeis e a legislação aplicável.

## **NOTA 5 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS**

### **5.1 Uso de Estimativas**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível. Neste exercício não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa por não existir indícios de eventuais perdas. Não foi efetuada a estimativa de provisão para realização de créditos tributários, cíveis, trabalhistas por não existir processos em andamento. Não existem indícios quanto à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa estar acima do valor de mercado ou realização. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## 5.2 Aplicação de Julgamentos e Práticas Contábeis Críticas na Elaboração das Demonstrações Contábeis

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a UNITÁ adotou variáveis e premissas derivadas de vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela UNITÁ no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a UNITÁ forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

### a) Perda (Impairment) Estimada de Ativos de Vida Longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, deverá reconhecer uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

### b) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A UNITÁ reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidas pela legislação vigente.

A administração da UNITÁ não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

## NOTA 6 – DETALHAMENTO DE SALDOS

### 6.1 Outros Créditos

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
<b>Filiadas</b>				
Adiantamento p/Amort.Q.Partes-Filiadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Devedores Diversos	0,00	0,00	0,00	2.509.831,39
Financiamento Q.Partes Capital-Procap-Agro	5.302.294,92	8.863.636,32	14.165.931,24	19.039.525,29
Perdas a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Valores a Receber	13.444.767,48	987.626,96	14.432.394,44	5.235.707,79
<b>Total das Filiadas</b>	<b>18.747.062,40</b>	<b>9.851.263,28</b>	<b>28.598.325,68</b>	<b>26.785.064,47</b>
<b>Terceiros</b>				
Cheques a Receber	0,00	0,00	0,00	1.393,20
Devedores Diversos	90.163,99	528.000,00	618.163,99	733.310,89
Outros Valores a Receber-Copel	0,00	0,00	0,00	511.308,63
<b>Total Terceiros</b>	<b>90.163,99</b>	<b>528.000,00</b>	<b>618.163,99</b>	<b>1.246.012,72</b>
<b>Total</b>	<b>18.837.226,39</b>	<b>10.379.263,28</b>	<b>29.216.489,67</b>	<b>28.031.077,19</b>

### 6.2 Investimentos

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2015			2014
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Total	Total
<b>INVESTIMENTOS</b>				
Em Sociedade Cooperativa	<b>86.490,25</b>	<b>0,00</b>	<b>86.490,25</b>	<b>51.659,85</b>
SICREDI	86.490,25	0,00	86.490,25	51.659,85
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>86.490,25</b>	<b>0,00</b>	<b>86.490,25</b>	<b>51.659,85</b>

### 6.3 Imobilizado

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2015			2014
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>IMOBILIZADO</b>				
Terrenos	1.287.451,41	0,00	1.287.451,41	1.287.451,41
Edifícios e Benfeitorias	57.008.928,80	(4.455.012,30)	52.553.916,50	53.255.270,70
Máquinas e Equipamentos	55.360.794,60	(9.717.477,19)	45.643.317,41	42.767.881,22
Móveis e Utensílios	1.341.782,73	(245.794,82)	1.095.987,91	1.105.608,46
Instalações	5.821.617,07	(1.065.406,87)	4.756.210,20	4.957.071,09
Aparelhos de Comunicação	58.315,94	(16.449,49)	41.866,45	42.195,50
Veículos	268.471,76	(160.054,55)	108.417,21	149.142,07
Equipamentos de Informática	975.710,50	(407.421,82)	568.288,68	623.118,31
Construções em Andamento	29.889.475,62	0,00	29.889.475,62	14.310.690,53
Adiantamento a Fornecedores	320.276,53	0,00	320.276,53	1.973.834,11
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>152.332.824,96</b>	<b>(16.067.617,04)</b>	<b>136.265.207,92</b>	<b>120.472.263,40</b>

## 6.4 Intangível

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2015			2014
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>INTANGÍVEL</b>				
Marcas e Patentes	2.950,00	(788,75)	2.161,25	1.466,67
Programas de Computadores	176.071,41	(48.359,25)	127.712,16	128.582,63
<b>Total do Intangível</b>	<b>179.021,41</b>	<b>(49.148,00)</b>	<b>129.873,41</b>	<b>130.049,30</b>

## 6.5 Financiamentos

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
FINAME PSI/PRODECOOP	77.788,62	196.665,23	274.453,85	331.420,10
PRODECOOP	14.322.141,95	74.130.503,84	88.452.645,79	91.957.339,46
PROCAP AGRO	31.164.826,41	11.440.961,00	42.605.787,41	78.129.777,27
CUSTEIO BENEF. PRIMÁRIO	55.216.282,33	0,00	55.216.282,33	20.881.388,52
<b>Total</b>	<b>100.781.039,31</b>	<b>85.768.130,07</b>	<b>186.549.169,38</b>	<b>191.299.925,35</b>

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2015.

## 6.6 Obrigações Sociais e Tributárias a Pagar

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical à Pagar	41.378,33	0,00	41.378,33	39.782,76
FGTS à Pagar	309.425,12	0,00	309.425,12	236.719,15
INSS Folha de Pagamento à Pagar	530.122,65	0,00	530.122,65	426.204,18
INSS Terceiros à Pagar	11.522,79	0,00	11.522,79	7.462,32
INSS Rural à Pagar	79,81	0,00	79,81	102,17
IRRF à Pagar - Folha Pagamento	37.426,99	0,00	37.426,99	30.518,56
IRRF à Pagar - Terceiros	1.781,09	0,00	1.781,09	1.612,20
ISS à Pagar	4.487,69	0,00	4.487,69	4.561,06
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	8.021,36	0,00	8.021,36	3.591,39
PIS/Folha Pagamento à Pagar	47.430,20	0,00	47.430,20	35.524,89
INSS Faturamento	97.108,49	0,00	97.108,49	58.828,15
CSLL à Pagar	41.784,78	0,00	41.784,78	18.265,87
<b>Total</b>	<b>1.130.569,30</b>	<b>0,00</b>	<b>1.130.569,30</b>	<b>863.172,70</b>

## 6.7 Constituições de Provisões

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão para Férias e Encargos	3.488.764,53	0,00	3.488.764,53	2.347.157,91
<b>Total</b>	<b>3.488.764,53</b>	<b>0,00</b>	<b>3.488.764,53</b>	<b>2.347.157,91</b>

## 6.8 Outros Valores a Pagar

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2015			2014
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Conta Corrente Filiadas	0,00	0,00	0,00	541.022,01
Mensalidade ARCAPU	183,54	0,00	183,54	93,41
Outros Débitos a Pagar	2.242.108,55	0,00	2.242.108,55	508.306,96
Seguro Vida - Funcionários	12.491,57	0,00	12.491,57	0,00
<b>Total</b>	<b>2.254.783,66</b>	<b>0,00</b>	<b>2.254.783,66</b>	<b>1.049.422,38</b>

## 6.9 Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 38.000.000,00 (Trinta e oito milhões de reais), representado por 38.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital Social Subscrito em 31/12/2015
COAGRU	49,99%	18.999.000,00
COPACOL	49,99%	18.999.000,00
COPERFLORA	0,01%	2.000,00
<b>Totais</b>	<b>100%</b>	<b>38.000.000,00</b>

## NOTA 7 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 7.1 Natureza e Finalidade das Destinações Estatutárias

- Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os Arts. 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES/RATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, do Estatuto Social, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.
- Reserva de Desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.

- d) **Sobras à Disposição da AGO:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a Cooperativa Central.

## 7.2 Instrumentos Financeiros

### a) **Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros**

A UNITÁ opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a UNITÁ resolvesse liquidá-los antecipadamente.

### b) **Política de Gestão de Riscos Financeiros**

A UNITÁ possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da UNITÁ está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

### c) **Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da UNITÁ**

#### I. **Risco de Crédito**

A política de vendas da UNITÁ considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a UNITÁ tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

#### II. **Risco de Liquidez**

É o risco da UNITÁ não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

### III. Risco de Mercado – Taxa de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a UNITÁ incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A UNITÁ, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## 7.3 Cobertura de Seguros

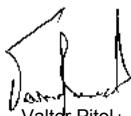
**Seguro Abatedouro de Aves e Fábrica de Ração:** Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Fumaça, Impacto de Veículos, Queda de Aeronaves, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações, com vencimento em 31/12/2016 - Valor Segurado R\$ 255.307,07(Duzentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e sete reais e sete centavos)

**Seguro Auto:** Cobertura contra terceiros de 07 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2017

## 7.4 Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2015 e até a data da realização da auditoria em 04/02/2016 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2015



Valter Pitol  
Diretor Presidente  
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 239.284.339-20



Erick Maldonado da Silva  
Supervisor Administrativo/ Logística  
CPF 276.486.678-00



Solange Aparecida dos Santos Kosinski  
Contadora CRC/PR 051.975/O-9  
CPF 016.326.149-01



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da

**UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**

Ubiratã - Paraná

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** em 31 de Dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel (PR), 04 de Fevereiro de 2.016.

  
Aloysio da Silva  
Contador Responsável  
CRC – PR Nº 026.526/O-4

  
CSS Auditores Independentes  
CRC – PR Nº 005689/O-5  
OCB – PR Nº 618  
CVM Nº 10898

## PARECER DO CONSELHO

Como membros do Conselho Fiscal da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras ou Perdas, acompanhadas de Notas Explicativas e Parecer da Auditoria Externa, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Com base e análise nos exames e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo a aprovação dos senhores associados.

Ubiratã, PR, 26 de fevereiro de 2016.



Adelir João Dalmagro



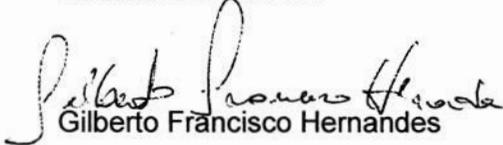
José Dante Locks



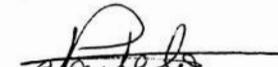
Rubens Gomes Reis



Cláir Luiz de Lazari



Gilberto Francisco Hernandez



Neusa Pontelo

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2016

<b>Contas</b>	<b>Valor - R\$</b>
<b>Receitas com Vendas e Serviços</b>	<b>147.563.000,00</b>
Despesas com Pessoal	71.105.000,00
Despesas Técnicas e Gerais	47.992.000,00
Despesas Comerciais	469.000,00
Despesas Tributárias	2.462.000,00
Despesas Financeiras	19.116.000,00
<b>Total das Despesas</b>	<b>141.144.000,00</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>6.419.000,00</b>

## PLANO E META

2016

Ampliar o abate para 380 mil aves/dia com a implantação da segunda linha.



## **MISSÃO**

Destacar-se no mercado de alimentos, promovendo a satisfação de clientes e o desenvolvimento de cooperados, colaboradores e parceiros.

## **VISÃO**

Ser referência na produção de alimentos.

## **VALORES**

Cooperação, respeito, determinação, honestidade e responsabilidade.

